

PARTIR DA ANÁLISE PARA A TEORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE EM UMA TURMA DE SEMIÓTICA DISCURSIVA NA GRADUAÇÃO.

XIV Encontro de Docência no Ensino Superior

Vinicius Facanha Camara de Sousa, Carolina Lindenberg Lemos

Este comunicação surge como um relato da experiência docente promovida pelo estágio curricular do mestrado no programa pós-graduação em linguística da UFC com apoio da FUNCAP. Em ocasião desse estágio, acompanhamos e atuamos em uma turma de semiótica discursiva ofertada na graduação em letras no semestre de 2022.1. Além de observar as aulas da disciplina, o estagiário participou da elaboração do plano de ensino e de aulas, da formulação e correção de atividades e avaliações, além de ministrar aulas. O relato que propomos se concentra na abordagem escolhida para a disciplina: enfatizar o processo de análise mais do que os textos teóricos. Após uma breve apresentação geral sobre o arcabouço metodológico da semiótica discursiva nas primeiras aulas (com a indicação dos manuais da teoria como leitura paralela), o semestre decorreu na alternância de aulas expositivas-dialogadas em torno das análises de letras de canções populares presentes em Tatit (2001) e aulas práticas de análise de textos de diferentes ordens pelos alunos em grupo. Ao fim da disciplina e durante o processo pedagógico, pôde-se apurar que a abordagem escolhida, ao privilegiar a direção análise → teoria, em oposição ao sentido teoria → análise, permitiu que os alunos se apropriassem das categorias analíticas da semiótica discursiva visando a explicação dos mecanismos textuais que sustenta os sentidos construído pelos textos que se revelam em nossas impressões ingênuas sobre os mesmo. Essa experiência se apresenta como exitosa, uma vez que favorece a construção de análises guiadas em direção a um ganho cognitivo e não um mero decalque das categorias semióticas sobre os textos.

Palavras-chave: Semiótica. Metodologia de ensino. Estágio.